

08 Janeiro 2014 - 18h11

Mobilidade: revelados dados do segundo trimestre de 2013

Circulação a descer na A22 há 33 meses

Há 11 trimestres consecutivos que o tráfego na via regista reduções em termos homólogos.



Há 33 meses consecutivos (11 trimestres) que o número de carros a circular na Via do Infante está em queda. Nos últimos dados, disponibilizados esta semana pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Algarve, sobre o segundo trimestre de 2013, a descida foi de 5,6% relativamente ao mesmo período de 2012.

Entre abril e junho de 2013, circularam na A22, uma média de 7427 veículos por dia. No mesmo período de 2011, foram cerca de 16 mil as viaturas que circularam, diariamente, na Via do Infante. A quebra também foi sentida no troço algarvio da A2, entre Almodôvar e São Bartolomeu de Messines. Aí, entre abril e junho de 2013, passaram, em média diária, 6781 carros, menos 2,8% que os registados em 2012.

Apesar de registar as quebras, a CCDR destaca que "os decréscimos são bem menos acentuados do que aqueles que se registaram em igual período de 2012". Nesse ano, no segundo trimestre, as descidas na circulação média diária tinham sido de 52,2%, na A22, e de 30,3%, na A2, quando comparado com 2011.

Ainda segundo a CCDR, nos transportes coletivos rodoviários, houve menos 25,6% passageiros nas ligações urbanas e mais 0,7 nas interurbanas regionais. Nos transportes coletivos rodoviários inter-regionais a redução foi de 3,8%. Nos internacionais houve uma subida de 17,3%.

Portagens são 'culpadas' pela grande quebra

Apesar da crise económica explicar as descidas constantes na circulação na Via do Infante, a grande quebra foi registada "no final de 2011 e no início de 2012", reconhece a CCDR. Período que coincide com a introdução de portagens na estrada.

Paralelamente, nesse período, começou a verificar-se uma subida no número de veículos a utilizarem a EN 125. No relatório relativo ao segundo trimestre de 2013, não há dados relativos à circulação na estrada nacional.

A CCDR explica que "ainda não foi possível dispor dos valores de tráfego médio diário para os 1º e 2º trimestre de 2013", que deverão surgir no próximo relatório.

João Mira Godinho